

**QUANTIFICAÇÃO DOS COMPOSTOS FENÓLICOS, FLAVONOIDES E ATIVIDADE
ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS AQUOSOS DE LAFOENSIA PACARI
(LYTHRACEAE)**

Daniel Ferreira Leite (leitefd2@gmail.com)

Débora Da Silva Baldivia (baldivia_bio@hotmail.com)

Jaqueline Ferreira Campos (jcampos_bio@yahoo.com.br)

Kely De Picoli Souza (kelypicoli@ufgd.edu.br)

Edson Lucas Dos Santos (edsonsantos@ufgd.edu.br)

Lafoensia pacari A.St.-Hil. (Lythraceae) é uma planta endêmica do cerrado, conhecida popularmente como dedaleira ou mangava-brava. Tradicionalmente, a entrecasca do caule é utilizada na forma de infusão ou maceração em água durante 48 horas para o tratamento de diarreia, coceira, problemas estomacais, câncer, infecções fúngicas e inflamação. O presente estudo teve como objetivo determinar a concentração de compostos fenólicos e flavonoides dos extratos aquosos da entrecasca de L. pacari obtidos em diferentes tempos de extração, bem como avaliar sua atividade antioxidante. Para isso, entrecasas do caule de L. pacari foram coletadas em Mato Grosso do Sul, Brasil, e em seguida maceradas com água destilada durante 24, 48 e 72 horas para obtenção dos extratos aquosos, EALP-24, EALP-48 e EALP-72, respectivamente. As concentrações de compostos fenólicos foram determinadas através do método colorimétrico Folin-Ciocalteu, sendo expresso em mg equivalente ao ácido gálico por grama de extrato (EAG) e as concentrações de flavonoides foram determinados pelo método de cloreto de alumínio, sendo expresso em mg equivalente à quercetina por grama de extrato (EQ). A atividade antioxidante foi investigada pelo método de captura de radicais livres 2,2-difenil-1-picrilhidrazila (DPPH). Como resultados, as concentrações de compostos fenólicos foram $187,5 \pm 1,6$ mg EAG/g de EALP-24, $190,3 \pm 0,9$ mg EAG/g de EALP-48 e $195,0 \pm 0,9$ mg EAG/g de EALP-72. Para flavonoides foram $19,6 \pm 1,4$ mg EQ/g de EALP-24, $23,1 \pm 1,4$ mg EQ/g de EALP-48 e $23,5 \pm 1,9$ mg EQ/g de EALP-72. Ao avaliar a atividade antioxidante dos extratos, foi observado que os extratos EALP-24, EALP-48 e EALP-72 foram capazes de inibir 50 % dos radicais livres (IC50) nas concentrações de $3,3 \pm 0,03$, $2,9 \pm 0,04$ e $2,9 \pm 0,03$ µg/mL, respectivamente. Os extratos promoveram inibição máxima de $92,9 \pm 0,36$ % (EALP-24), $94,0 \pm 0,23$ % (EALP-48) e $94,6 \pm 0,25$ % (EALP-72) dos radicais livres, na concentração de 50 µg/mL. Em conjunto, os resultados preliminares demonstram que os extratos aquosos da entrecasca de L. pacari obtidos após a extração de 24, 48 e 72 horas apresentaram concentrações semelhantes de compostos fenólicos e flavonoides, além de apresentaram excelente atividade antioxidante. Os dados apresentados evidenciam que L. pacari apresenta potencial para prevenção de doenças relacionadas ao estresse oxidativo.

Palavras-chave: Dedaleira, entrecasca, compostos fenólicos, flavonoides, DPPH.